

Relatório Semanal de Câmbio

08 de março de 2024

1. VISÃO SEMANAL

- O destaque da semana no mercado externo ficou por conta do *Payroll* de fevereiro. Apesar do número mais forte que o esperado, as revisões negativas dos meses anteriores dão algum sinal de conforto para o FED. Entretanto, os dois meses anteriores mostraram uma revisão de -167k de vagas, indicando uma dinâmica mais fraca do mercado de trabalho. Além disso, outro sinal positivo para FED veio da desaceleração de salários que passaram de 0,5% em janeiro para 0,1% em fevereiro, o que indica menores pressões inflacionárias via rendimentos. Por conta das expectativas de que o FED pode ganhar mais confiança para o corte de juros, as *treasuries* fecharam na semana e o dólar se enfraqueceu. Outro ponto que corroborou para o enfraquecimento do dólar foi a expectativa de que o Japão pode estar perto de subir a taxa de juros, após discursos mais *hawkish* e dados de salários acima do esperado. Por fim, vale citar a decisão de política monetária do ECB que no comunicado teve um tom mais duro com as revisões baixistas das projeções de inflação, mas Lagarde sustentou uma postura dura em seu discurso, impactando positivamente o euro.
- No Brasil, os ruídos políticos têm afetado o desempenho dos ativos locais. Mensagens na direção de aumento de gastos, conforme as medidas arrecadatórias surpreendem para cima, reverberaram negativamente no mercado. Além disso, o resultado da Petrobras abaixo do esperado bem como um número muito menor de dividendos pagos em 2023, também prejudicaram os preços locais. No âmbito econômico, a divulgação da PIM de janeiro mostrou uma queda de 1,6% na comparação mensal, ainda assim, o dado ficou ligeiramente acima do projetado pelo mercado que esperava uma queda de 1,6%. O dado mostrou uma forte queda de 6,3% MoM da indústria extrativa, revertendo parte dos ganhos do último trimestre de 2023. Já a indústria de transformação teve uma queda moderada de 0,2%. Por conta do cenário ruidoso, o real fechou a semana com uma performance pior frente aos pares.

2. REAL VS INDICADORES DE MERCADO

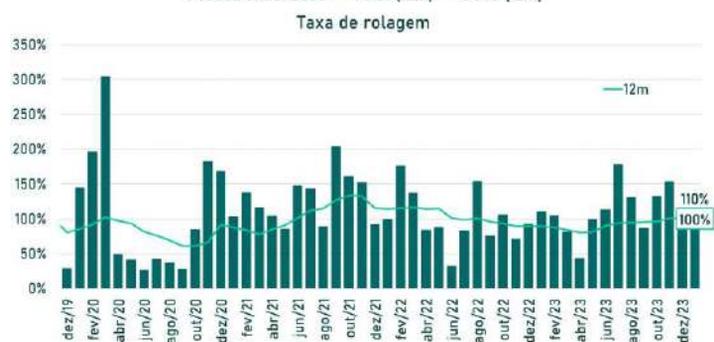
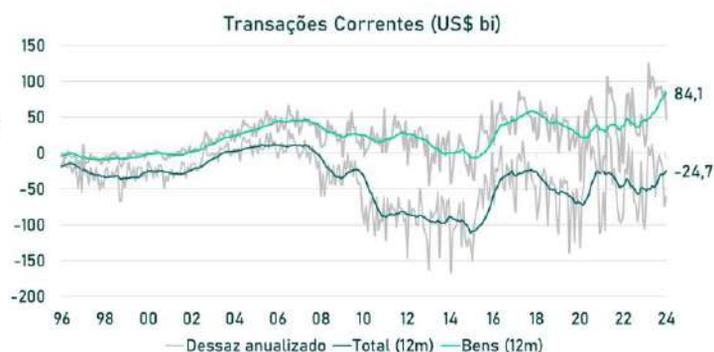
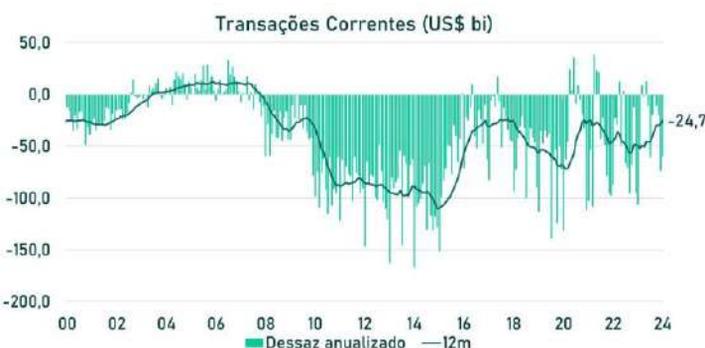


☐ QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO

3. NOTA DO SETOR EXTERNO

Bottom line: Transações correntes registram déficit de US\$ 5,1 bilhões em janeiro

- Déficit em Conta Corrente foi de US\$ 5,1 bilhões em janeiro – melhor que o esperado pelo mercado (US\$ -5,4 bilhões). Esse resultado corresponde a 1,1% do PIB, em 12 meses.
- Destaque, no mês, para a renda primária, conforme sazonalidade esperada. As despesas com juros somaram US\$ 4,9 bilhões em dezembro (US\$ -27,7 bilhões no ano) e as remessas de lucros e dividendos foram de US\$ 4,4 bilhões nesse período (totalizando US\$ -45,0 bilhões – a principal contribuição baixista das transações correntes em 2023).
- Com relação à Balança de Bens, os dados do MDIC sugeriam um saldo mais alto, mas houve superávit de US\$ 4,4 bilhões. De todo modo, foi o maior dado da série histórica para janeiro.
- Serviços (US\$ -3,3 bilhões) tiveram como destaque o déficit de transportes novamente (US\$ -1,3 bilhão), mas outros serviços (US\$ -751 milhões) ficaram abaixo do projetado.
- Conta Financeira registrou US\$ -4,7 bilhões no mês. Destaque para o FDI, que foi de US\$ 8,7 bilhões (bem acima da expectativa de US\$ 4,5 bilhões do mercado), totalizando 2,9% do PIB. Número muito positivo, já que a maior parte veio de participação no capital (US\$ 6,7 bilhões) e US\$ 5,2 bilhões desse total excluiu reinvestimentos.
- Além disso, o estrangeiro entrou liquidamente com US\$ 4,3 bilhões em Renda Fixa.
- Já o IDE avançou com relação a dezembro (para US\$ 2,7 bilhões), enquanto o portfólio brasileiro registrou US\$ -300 milhões.
- Por fim, a Taxa de Rolagem foi de 110% no mês. Em 12 meses, isso corresponde a 100%. Em valores absolutos, a diferença entre captações e amortizações de empresas somou um fluxo positivo de US\$ 390 milhões em janeiro.

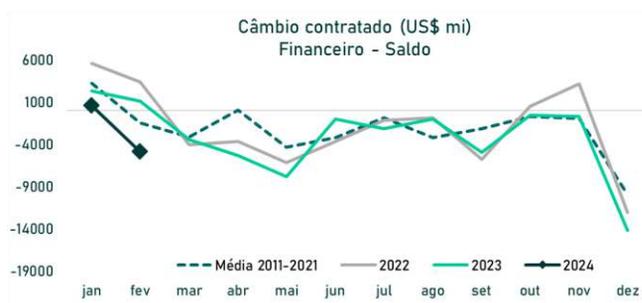
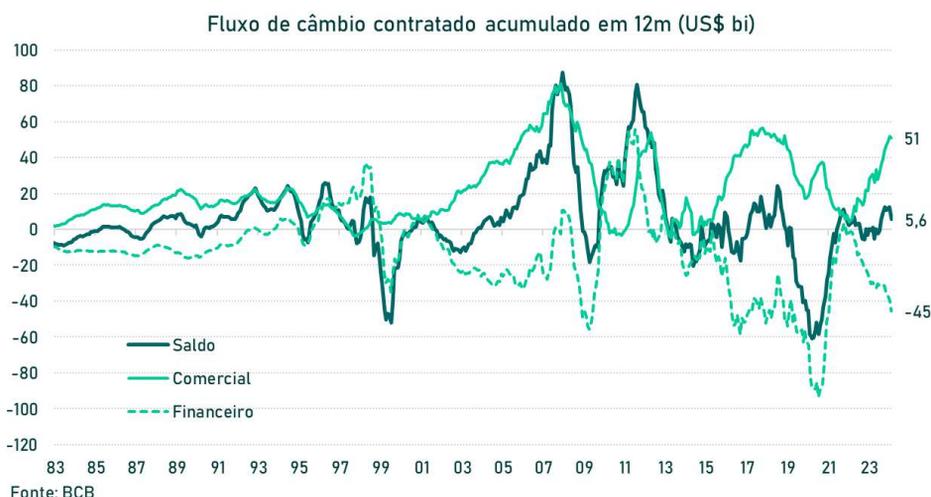


Fonte: BCB

4. FLUXO CAMBIAL CONTRATADO

Bottom line: Fluxo cambial negativo em US\$ 2,1 bilhões na semana passada.

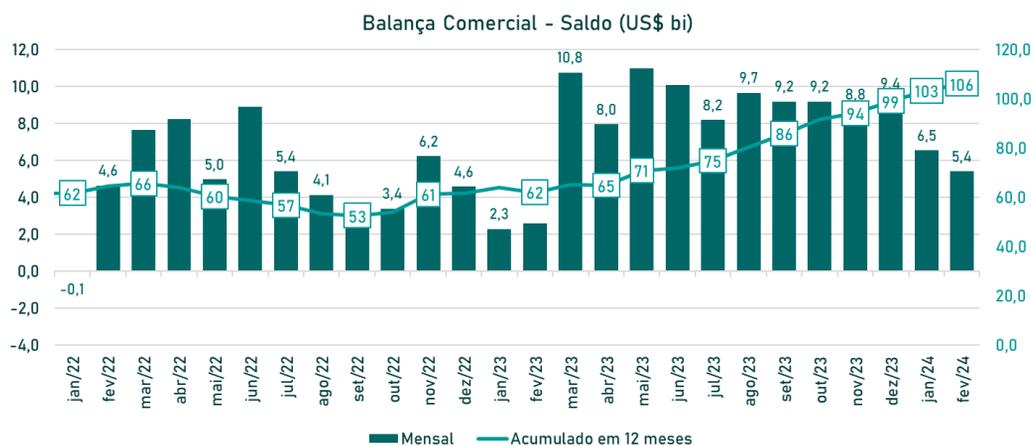
- O mercado de câmbio ficou negativo em US\$ 2,1 bilhões em fevereiro, refletindo um fluxo negativo de US\$ 4,8 bi no segmento financeiro e um fluxo positivo de US\$ 2,7 bi no segmento comercial. Já na semana do dia 26 de fevereiro a 01 de março, o fluxo cambial contratado foi negativo em US\$ 321 mi, com financeiro registrando US\$ -963 mi e o comercial US\$ 642 mi.
- Com relação ao financeiro, o destaque no mês foi para a desaceleração das entradas alinhado com um fluxo de saídas em um patamar mais elevado, ainda que em trajetória de arrefecimento, que deixou o segmento abaixo da sazonalidade. Neste mesmo período, o movimento de estrangeiros na bolsa totalizaram saldo negativo de US\$ 1,9 bilhão.
- No segmento comercial, por sua vez, as exportações permaneceram em nível elevado, movimento que manteve o segmento acima da sazonalidade, ainda que desacelerando em relação à janeiro.
- Por fim, o fluxo cambial acumulou no ano um saldo positivo de US\$ 2,6 bilhões (considerando o primeiro dia útil de março). Considerando apenas os dados de fevereiro, o saldo YTD é de US\$ 3 bi.



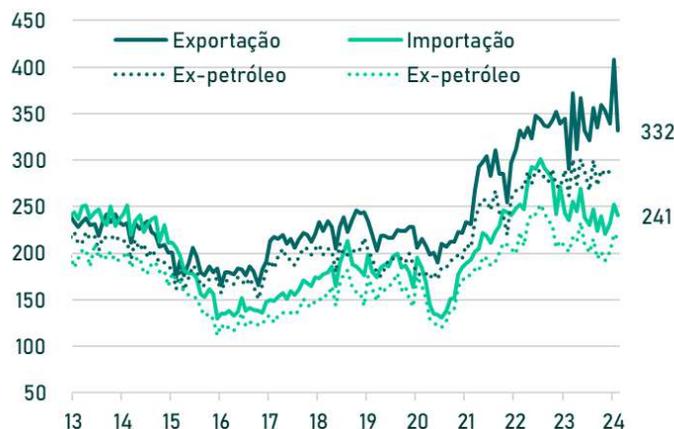
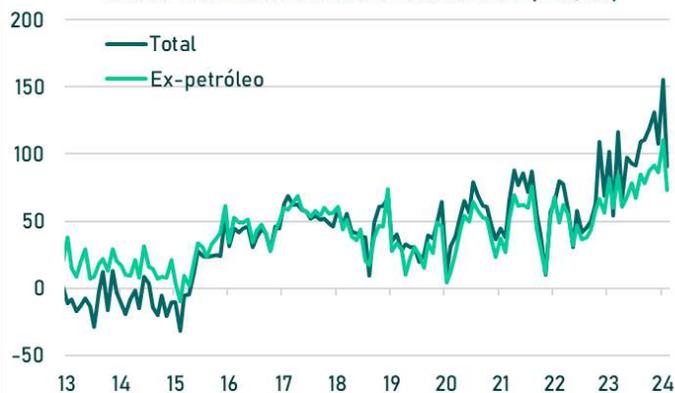
5. BALANÇA COMERCIAL - MDIC

Bottom line: Superávit de 5,4 bilhões em fevereiro

- A balança comercial registrou um superávit de US\$ 5,4 bilhões no mês passado, número recorde para os meses de fevereiro. Com isso, o saldo dessazonalizado e anualizado passou a US\$ 91 bilhões e a US\$ 73 bilhões excluindo petróleo.
- No mês, as exportações recuaram 18,6% e as importações 4,5% – considerando dados dessazonalizados. Já as exportações ex-petróleo caíram 13,2% na margem enquanto as importações recuaram 2,7%.
- O desempenho negativo das exportações no mês refletiu principalmente as quedas de Petróleo e derivados (-42,3% MoM), Soja (-24,2% MoM) e Materiais de transporte (-15,5% MoM) – considerando a ponderação entre valores e volumes escoados. Com relação a 2023, as exportações totais avançaram 8,5% em fevereiro.
- Do lado das importações, Combustíveis e lubrificantes (-16,6% MoM), Veículos automóveis e partes (-21,9% MoM) e Produtos farmacêuticos (-23,3% MoM) foram os principais responsáveis pela queda. Na comparação interanual, as importações totais recuaram 3,3%.
- Com esse resultado, o saldo em 12 meses acumulou US\$ 106 bilhões. No ano, o superávit acumulado é de US\$ 11,9 bilhões.



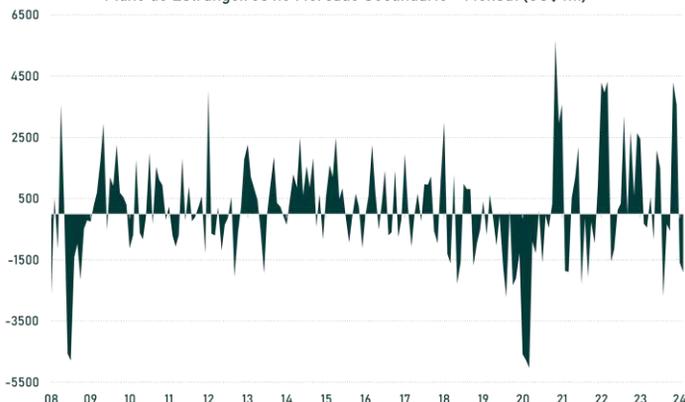
Saldo dessazonalizado e anualizado (US\$ bi)



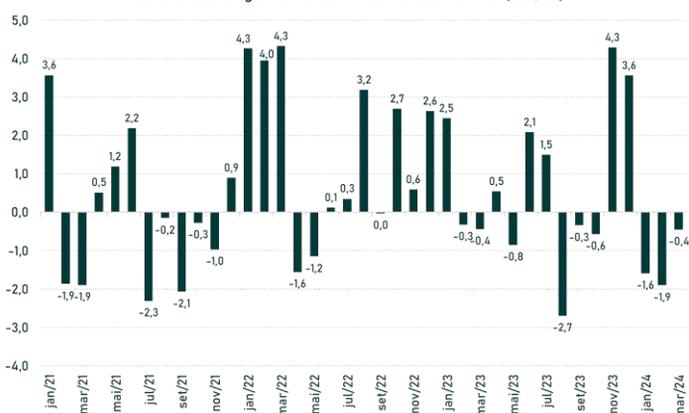
Fonte: MDIC

6. FLUXO DE ESTRANGEIROS

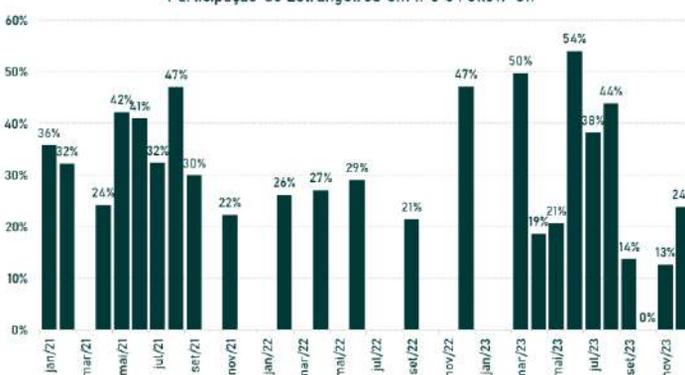
Fluxo de Estrangeiros no Mercado Secundário - Mensal (US\$ mi)



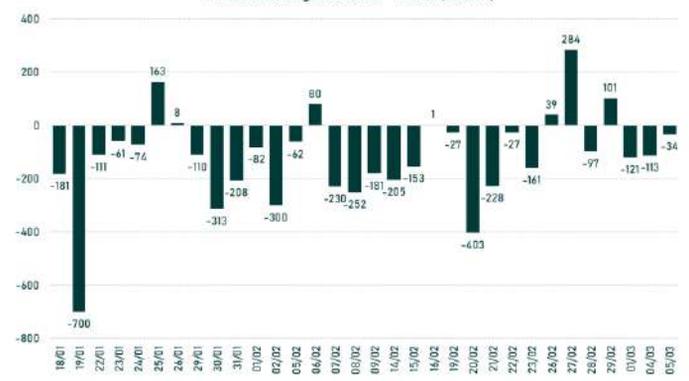
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Acumulado no mês (US\$ bi)



Participação de Estrangeiros em IPO e Follow-On



Fluxo de Estrangeiros na B3 - Diário (US\$ m)



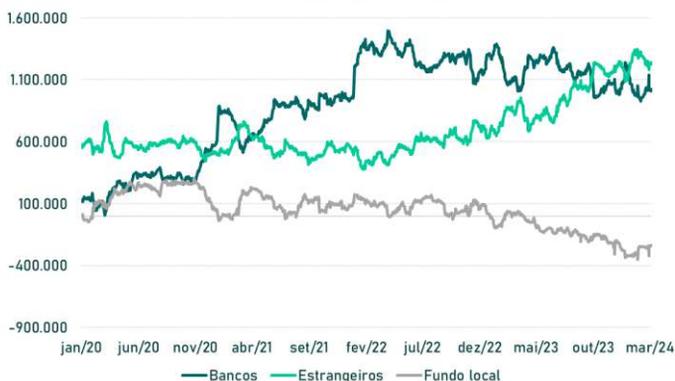
Fonte: B3

Empresa	Classificação	Negociação	Total (R\$ mi)	R\$/US\$	Total (US\$ mi)	Participação de Estrangeiros	Fluxo (US\$ mi)
Assai	Follow-On	20/03/2023	4.064,0	5,24	775,88	50%	385,4
Hapvida	Follow-On	14/04/2023	1.059,2	4,91	215,77	44%	93,9
DASA	Follow-On	20/04/2023	1.673,3	5,05	331,38	3%	8,3
Orizon	Follow-On	02/05/2023	369,3	5,04	73,26	34%	25,1
Smart Fit	Follow-On	31/05/2023	591,7	5,06	117,04	12%	14,2
Oncoclínicas	Follow-On	22/06/2023	896,9	4,77	188,04	65%	122,3
CVC	Follow-On	26/06/2023	550,0	4,77	115,33	24%	27,2
Localiza	Follow-On	28/06/2023	4.500,0	4,85	927,85	58%	538,2
Vamos	Follow-On	30/06/2023	1.302,3	4,79	272,14	46%	124,9
Direcional	Follow-On	03/07/2023	428,9	4,81	89,16	36%	31,8
Hidrovias	Follow-On	12/07/2023	442,0	4,82	91,69	22%	20,4
MRV	Follow-On	17/07/2023	1.000,8	4,81	208,10	35%	72,9
BRF	Follow-On	17/07/2023	5.400,0	4,81	1122,85	40%	452,7
Viveo	Follow-On	01/08/2023	1.223,8	4,79	255,40	42%	106,7
Copel	Follow-On	10/08/2023	5.131,4	4,89	1048,84	44%	465,3
Tenda	Follow-On	06/09/2023	234,4	4,98	47,08	15%	6,9
Casas Bahia	Follow-On	18/09/2023	622,9	4,85	128,31	15%	19,5
BR Partners	Follow-On	28/09/2023	214,5	5,03	42,61	8%	3,4
Ambipar	Follow-On	03/11/2023	716,9	4,90	146,21	2%	3,0
Metal Leve	Follow-On	06/11/2023	402,5	4,89	82,35	31%	25,9
Aeris	Follow-On	04/12/2023	400,0	4,94	80,89	1%	-
Infracomm	Follow-On	18/12/2023	400,0	4,90	81,57	47%	38,4
Efetivo 2023			31.624,6			40%	2.024,1
Hipótese 2024			60.000,0	4,90		50%	6.122,4

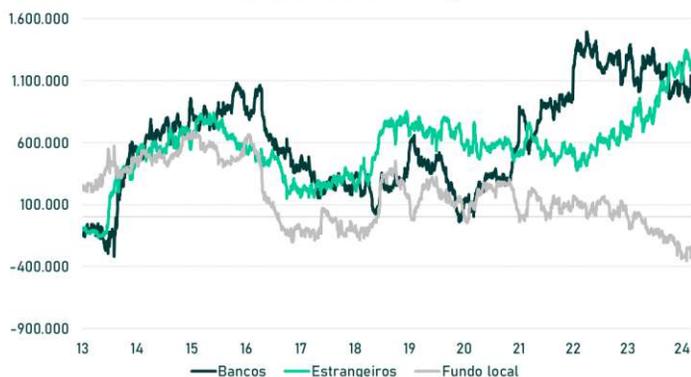
Fonte: B3 e Armor Capital

7. CONTRATOS EM ABERTO

USD - Contratos em aberto
(Dólar + Mini + DDI + Swap)



USD - Contratos em aberto
(Dólar + Mini + DDI + Swap)



Fonte: B3

7. PERFORMANCE DO REAL

Real vs Cesta de Pares (Base 1 = 29/Dez/17)



Real - Câmbio real (JP Morgan)



Fonte: Bloomberg

Fonte: JP Morgan

	Variação				Volatilidade			
	7d	30d	90d	YTD	7d	30d	60d	90d
Brasil	0,5%	0,2%	1,0%	2,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Austrália	-1,4%	-1,5%	-0,6%	2,9%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
Nova Zelândia	-1,1%	-1,0%	-0,8%	2,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
África do Sul	-2,0%	-0,9%	-1,1%	2,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,8%
Canadá	-0,5%	0,2%	-0,7%	1,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Peru	-2,1%	-4,0%	-1,8%	-0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Chile	-0,5%	0,8%	9,9%	9,4%	1,2%	0,9%	0,8%	0,8%
Colômbia	-1,2%	-1,4%	-2,2%	1,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,6%
Turquia	1,9%	4,4%	10,2%	8,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Rússia	-0,7%	-0,2%	-0,8%	1,8%	0,4%	0,9%	0,8%	0,9%
México	-1,3%	-1,5%	-3,2%	-1,0%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%
Índia	-0,1%	-0,2%	-0,7%	-0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Indonésia	-0,7%	-0,3%	0,5%	1,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%

Fonte: Bloomberg

Rentabilidade

ARMOR 100

PERÍODO	RENTABILIDADE
12 meses	12,34%
24 meses	24,68%
36 meses	37,02%
48 meses	49,36%
60 meses	61,70%
72 meses	74,04%
84 meses	86,38%
96 meses	98,72%
108 meses	111,06%
120 meses	123,40%

CLIQUE E CONFIRA

PERÍODO	RENTABILIDADE
12 meses	12,34%
24 meses	24,68%
36 meses	37,02%
48 meses	49,36%
60 meses	61,70%
72 meses	74,04%
84 meses	86,38%
96 meses	98,72%
108 meses	111,06%
120 meses	123,40%

ADVERTÊNCIA: Este material de divulgação não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento e nem de quaisquer solicitação de compra ou venda de instrumentos financeiros. Este material é confidencial e pretende atingir somente aos destinatários. A Armor Gestora de Recursos LTDA. ("Armor Capital") é uma sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria "gestora de recursos". A Armor Capital não atua na distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão. A Armor Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste relatório. As informações contidas neste site são de caráter exclusivamente informativo e não constituem nenhum tipo de aconselhamento de investimentos, notadamente análise e consultoria de valores mobiliários. Nos termos da autorregulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Os recursos aplicados em fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade apresentada dos fundos de investimento não é líquida de impostos.

QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO 